

**APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA DIDÁTICO DE ENFRENTAMENTO DA EVASÃO E HOMOFOBIA NO ESPAÇO DA ESCOLA JOÃO XXIII, DA CIDADE DO RECIFE-PE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA (MPEB)



PRODUTO EDUCACIONAL

**GUIA DIDÁTICO DE ENFRENTAMENTO DA EVASÃO E HOMOFOBIA NO ESPAÇO ESCOLAR DA ESCOLA JOÃO XXIII, DA CIDADE DO RECIFE-PE**

JOSÉ GONÇALVES DA SILVA

Recife

2024



## Descrição técnica do produto educacional

*Origem do produto:* Dissertação intitulada *Diversidade sexual na escola nos anos finais: ações da/na Escola João XXIII com fins de evitar a evasão escolar de segmentos LGBTQI+*, desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Básica (MPEB) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

*Orientadora:* Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aurenéa Maria de Oliveira

*Nível de ensino a que se destina:* Educação Básica

*Área de conhecimento:* Educação

*Público-alvo:* Professores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as), orientadores(as), pedagógicos(as), supervisores(as) pedagógicos(as) e mediadores(as) de leitura que atuam nas escolas públicas da cidade do Recife. O material educativo destina-se, também, aos(as) acadêmicos(as) dos cursos de formação de professores(as).

*Disponibilidade:* Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

*Divulgação:* Por meio digital.

*Idioma:* Português

*Cidade:* Recife (PE)

*País:* Brasil

*Ano:* 2024



O silenciamento – a ausência da fala – aparece como uma espécie de garantia da “norma”. A ignorância (chamada, por alguns, de inocência) é vista como a mantenedora dos valores ou dos comportamentos “bons” e confiáveis. A negação dos/as homossexuais no espaço legitimado da sala de aula acaba por confiná-los às “gozações” e aos “insultos” dos recreios e dos jogos, fazendo com que, deste modo, jovens *gays* e lésbicas só possam se reconhecer como desviantes, indesejados ou ridículos. [...] Currículos, normas, procedimentos de ensino, teorias, linguagem, materiais didáticos, processos de avaliação [...] precisam, pois, ser colocados em questão. É indispensável questionar não apenas o que ensinamos, mas o modo como ensinamos e que sentidos nossos/as alunos/as dão àquilo que aprendem (Louro, 1997, p. 68).



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>XX</b>
<b>SUGESTÕES DE ATIVIDADES .....</b>	<b>XX</b>
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>XX</b>
<b>SUGESTÕES DE FILMES .....</b>	<b>XX</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>XX</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>XX</b>



## APRESENTAÇÃO

A discussão sobre a diversidade sexual nas escolas por meio de temáticas como gêneros, sexos e sexualidades é uma questão que tem aparecido com destaque nos últimos anos, tanto em âmbito educacional quanto político. Diversos debates de ordem pública, oriundos da comunidade LGBTQIA+, têm surgido a fim de integrar esses temas no processo de formação continuada dos profissionais da educação da cidade do Recife.

Tais debates, no entanto, são muitas vezes calorosos, erroneamente partindo de lógicas normatizadoras/padronizadoras das identidades homoafetivas no espaço escolar. Por conta disso, faz-se necessária a proposição de soluções pedagógicas de enfrentamento que combatam tanto a falta de conhecimento quanto o preconceito, o estigma e a intolerância (Oliveira, 2007).

Esta produção é destinada a subsidiar a formação docente dos profissionais Da Rede Municipal de Ensino do Recife para a diversidade sexual. Sobre esse aspecto, Junqueira (2007) enfatiza que a escola é um espaço no interior no qual podem ser construídos novos padrões de aprendizado, modos de se conviver com a internalização de conhecimentos, sobretudo se ali forem subvertidos ou abalados valores, crenças, representações e práticas, associados a discriminações e violências de ordem sexista, misógena, homofóbica e racista.

Diante dos resultados expostos em nossa dissertação acerca da evasão escolar de segmentos LGBTQIA+, devido à falta de acolhimento em unidades de ensino, ressaltamos que este material formativo contempla informações úteis para professores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as), gestores(as) escolares, técnicos(as) pedagógicos(as), coordenadores(as) de projetos institucionais da rede e mediadores(as) de leitura, atuantes nas salas de leitura da Rede Municipal de Ensino, além de pesquisadores da Educação Básica alinhados com a defesa do tema da diversidade sexual na educação.

Proveniente da dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica (MPEB), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), intitulada: *Diversidade sexual na escola e formação continuada: ações e práticas do trato pedagógico de docentes dos anos finais da Escola João XXIII com fins de evitar a evasão escolar de segmentos LGBTQI+*, na qual analisamos diversos documentos de cunho escolar e institucional – atas dos conselhos pedagógicos, fichas de registro de acompanhamento pedagógico, planos de gestão escolar, projeto político-pedagógico, relatórios de projetos institucionais e pedagógicos, normativas, decretos, leis municipais quanto à diversidade sexual e cadernos da política de ensino curricular da Rede do Recife –, este material didático



se direciona especificamente à Escola João XXIII no sentido de verificar nela o trato da temática da diversidade sexual com fins de combate à evasão escolar. Trata-se, portanto, de um material de apoio à efetivação, na prática pedagógica do corpo docente e na sua formação continuada, de ações em benefício de estudantes LGBTQIA+ dos anos finais do Ensino Fundamental.

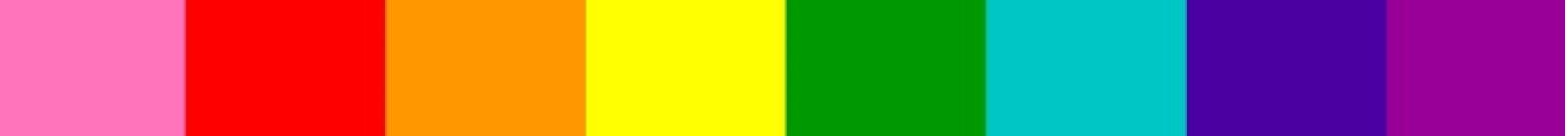
Isso foi feito a partir das metas e ações prescritas no projeto político-pedagógico (PPP) da referida escola, em seu plano de ação, e nos cadernos da política de ensino e de formação da Rede Municipal de Recife, que se encontram de forma explícita ou silenciada em tais documentos. Os dados disponibilizados nos mostram as ações de enfrentamento da evasão e da homofobia no espaço escolar pesquisado, objetivando garantir o direito à educação de todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.

Diante disso, defendemos a ideia de que o espaço escolar pode e deve se constituir em locus privilegiado para se pensar lógicas inclusivas frente às ações, reproduções e atitudes comportamentais de caráter discriminatório, LGBTfóbicas, excludentes e segregadoras que expulsam de suas aulas estudantes LGBTQIA+ com argumentos advindos de discursos normatizadores, acompanhados de um contexto padronizador do comportamento que se dirige a essas identidades nas unidades de ensino. Esses padrões de comportamento hegemônicos dificultam o enfrentamento da evasão e da homofobia no espaço escolar.

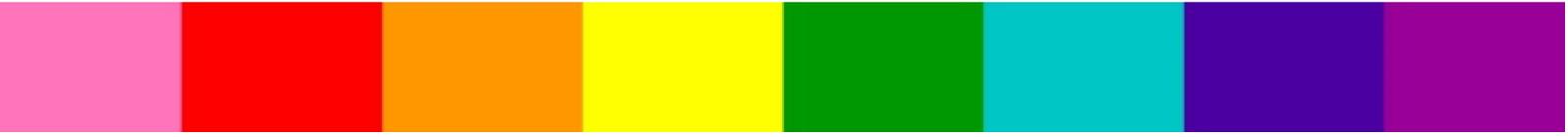
A metodologia empregada neste estudo fundamentou-se em abordagens qualitativas ancoradas nos estudos de Ludke (1986) e no método da Análise de Discurso de Orlandi (2009; 2020). A parte teórica dialogou com as pedagogias da sexualidade por meio dos estudos de Louro (2004; 2007), Butler (2003), Bortolini (2008; 2011) e Borrillo (2010), focando em práticas pedagógicas inclusivas acerca da diversidade sexual na organização escolar.

Dessa forma, este guia foi pensado com o fito de elaborar estratégias metodológicas de trabalho na área da educação, envolvendo a questão das sexualidades tratadas no cadernos de política de ensino do Recife dos anos de 2014 e 2015, reavivando, ampliando e sugerindo ações pedagógicas de ordem inclusiva quanto à diversidade sexual no espaço escolar. Ao final, é disponibilizado um glossário com termos que fazem parte do vocabulário das temáticas de gêneros, sexualidades, educação e diversidade sexual para subsidiar a compreensão de conceitos.

Para tanto, cabe-nos, solidarizando-nos com Louro (2004; 2007) e Novena (2004), defender que a escola é um espaço de formação humana que necessita abordar esses temas nos conteúdos das diversas disciplinas e componentes eletivos do currículo escolar, isso feito a partir de conhecimentos científicos e não através de julgamentos sobre as identidades



sexuais não binárias e não heteronormativas, feitos apenas com base em valores e crenças. Assim, esperamos contribuir para o rompimento de conceitos excludentes, advenham eles de crenças sociais, religiosas e/ou biologizantes quanto à diversidade sexual, promovendo inclusão e igualdade de acesso e permanência na escola de segmentos LGBTQIA+.





## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### ATIVIDADE 1

A ESCOLA JOÃO XXIII REPRESENTANDO NOSSA DIVERSIDADE<sup>11</sup>

#### OBJETIVOS

Reconhecer a diversidade, diferenciando-a das desigualdades que rondam a comunidade escolar, buscando referenciais em fatos científicos, pesquisas e outras fontes de informação.

Estimular e promover a convivência e o respeito à diversidade no ambiente escolar.

#### TEMPO ESTIMADO

Atividade a ser realizada em 2 dias com 2 horas de duração.

#### MATERIAIS E RECURSOS

1. Distribuição de diversas figuras e imagens de pessoas em suas diversidades com marcadores sociais de raça, classe, gênero, sexualidade, religião, geração e espaço geográfico;
2. Recortes de revistas, jornais e cartazes; folhas de papel pardo, fita dupla-face, pincéis atômicos, colas, tesouras e *glitter*;
3. Impressão de diversas sugestões de charges referentes à diversidade.

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Pesquisar e distribuir revistas e jornais com diversas fotos pelo chão da sala e dividir a turma em trios;
2. Pedir para que um/a aluno/a de cada trio escolha uma imagem;
3. Fazer a questão norteadora (discussão no trio), registrar no Power Point, com transmissão para TV em sala de aula, a partir de palavras-chave;
4. Exposição oral sobre o que foi observado sobre a imagem escolhida;

---

<sup>11</sup> Sugestão de atividade elaborada pelos professores da turma de correção de fluxo do Projeto Travessia, sob orientação da coordenação pedagógica e gestão escolar da Escola João XXIII (2022).



5. Análise e debate da imagem da charge diversidade em sala de aula, discussão nos trios;
6. Avaliação da atividade.

### QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que vocês observaram na imagem e o que nela remete à diversidade?
2. Todas estas pessoas possuem as mesmas oportunidades? Justifique?
3. O que se observa nas imagens das charges distribuídas?
4. O que cada grupo pode comentar sobre a charge em estudo?

## ATIVIDADE 2

### SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS<sup>12</sup>

#### OBJETIVOS

Conhecer e conceituar saúde sexual e saúde reprodutiva, direitos sexuais e reprodutivos por meio de estudo dirigido.

#### TEMPO ESTIMADO

Atividade a ser realizada em 2 dias e 2 horas.

#### MATERIAIS E RECURSOS

Distribuição de cópias de texto sobre saúde sexual, reprodutiva e direitos sexuais e reprodutivos.

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Acolhimento/colocar a turma em uma roda;

---

<sup>12</sup> Atividade baseada nas orientações do caderno da política de ensino curricular do Recife (Cadernos Teórico-Metodológicos, 2014).



2. Leitura silenciosa dos textos “Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos”, com uso de diversas fontes (livros, jornais, documentários e etc.);
3. Divisão da turma em 4 grupos de 5 estudantes;
4. Pesquisa na internet sobre o tema em estudo acompanhada pelo professor;
5. Leitura e debate sobre os casos em turma;
6. Produzir desenhos sobre o que foi debatido em sala de aula;
7. Construção de um mural com os desenhos produzidos;
8. Avaliação da atividade.

### QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que vocês entenderam por saúde sexual e saúde reprodutiva?
2. Quais as diferenças entre direito sexual e direito reprodutivo?
3. Qual a importância de os direitos sexuais e reprodutivos serem respeitados para a vida de jovens no Brasil?
4. Esses direitos estão sendo respeitados? E o que podemos fazer para garanti-los?

## **ATIVIDADE 3**

### **MÉTODOS CONTRACEPTIVOS<sup>13</sup>**

#### OBJETIVO

Reconhecer a importância do uso dos métodos contraceptivos na adolescência

#### TEMPO ESTIMADO:

2 horas

#### MATERIAIS E RECURSOS

Materiais sobre os métodos contraceptivos;

---

<sup>13</sup> Atividade baseada nas orientações do caderno da política de ensino curricular do Recife (Cadernos Teórico-Metodológicos, 2014).



Documentários sobre o uso e a importância dos métodos contraceptivos;  
Oficina sobre o uso e a importância dos métodos contraceptivos com vistas à saúde sexual do estudante, em foco nos alunos LGBTQIA+

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Colocar a turma em uma roda;
2. Convidar um profissional do Programa de Saúde da Família (PSF) que atende à comunidade escolar para falar sobre o assunto;
3. Realizar uma roda de conversa;
4. Elaborar campanhas preventivas com os métodos contraceptivos dentro da unidade escolar;
5. Avaliação da atividade.

#### QUESTÕES NORTEADORAS

1. Você conhece os métodos contraceptivos?
2. Você sabe como usá-los?
3. Vocês sabem como adquirir os métodos contraceptivos?
4. E a escola pode contribuir com orientações nesse sentido?
5. Qual o papel da família acerca disso?

### **ATIVIDADE 4**

#### **PESQUISANDO CASOS DE LGBTFOBIA NA CIDADE DO RECIFE<sup>14</sup>**

#### **OBJETIVO**

Pesquisar pela internet e outras fontes de informação, como jornais e revistas, dados e relatos de violência LGBTfóbicas, em Recife.

#### **TEMPO ESTIMADO:**

---

<sup>14</sup> Sugestão de atividade elaborada pela coordenação pedagógica da Escola João XXIII, baseada no Guia de Cidadania LGBT do Recife (2021).



Atividade a ser realizada em 2 dias e 2 horas.

### MATERIAIS E RECURSOS

1. Uso da sala de tecnologia;
2. Uso dos tablets e Chromebooks para pesquisa em diversos *sites* da internet;
3. Registro dos casos encontrados na cidade do Recife.

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Organização da sala em grupos de 3 a 5 alunos;
2. Convidar um profissional da Gerência de Livre Orientação Sexual (GLOS) da Prefeitura do Recife para uma roda de conversa;
3. Realizar uma roda de conversa sobre os casos encontrados;
4. Elaborar campanhas, na unidade escolar, de enfrentamento da discriminação de orientação sexual;
5. Avaliação da atividade.

### QUESTÕES NORTEADORAS

1. Que casos de violência mais chamaram a atenção? Justifique.
2. O que poderia ser feito para diminuir ou mudar esse quadro?
3. O que acham do trabalho com diversidade sexual na escola?
4. Qual a importância da família nesse assunto ?



## ATIVIDADE 5

### AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA EVASÃO ESCOLAR E DO *BULLYING* LGBTFÓBICO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO RECIFE<sup>15</sup>

#### OBJETIVO

Sensibilizar os estudantes sobre as violências LGBTfóbicas ocorridas no espaço escolar, promovendo o enfrentamento da evasão escolar, mediante normativas advindas da Secretaria de Educação e Prefeitura do Recife.

#### TEMPO ESTIMADO

2 horas.

#### MATERIAIS E RECURSOS

Uso da sala de tecnologia;

Vídeos das campanhas de enfrentamento da homofobia (GLOS);

Fotos das campanhas de enfrentamento da violência homofóbica nas escolas do Recife, realizadas entre 2014 e 2023 pela GLOS e Núcleo de Enfrentamento à Violência Escolar (NEVE);

Construção de cartazes e pôlderes com ações de enfrentamento.

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Colocar a turma em formato de U;
2. Convidar um profissional do NEVE para falar sobre o pôlder: *Você sabe o que é bullying?*;
3. Realizar uma roda de conversa;
4. Distribuir os alunos em grupos para a produção de seu pôlder de enfrentamento da violência LGBTfóbica, a partir dos relatos, em roda de conversa;
5. Avaliação da atividade.

---

<sup>15</sup> Sugestão de atividade desenvolvida pela coordenação pedagógica, professores e gestão da Escola João XXIII, com fins de combate da evasão escolar de estudantes LGBTQIA+ em nossa unidade de ensino.



## QUESTÕES NORTEADORAS

1. Você conhecia o pôster sobre *bullying* do NEVE?
2. O que mais te chama atenção nele?
3. Que ações de enfrentamento podemos realizar?

## ATIVIDADE 6

### IDENTIDADES: EU SOU DO VALE E DAÍ<sup>16</sup>?

#### OBJETIVO

Identificar e promover o reconhecimento das diversas identidades presentes no espaço escolar com foco na diversidade sexual de professores, alunos e demais profissionais a partir de suas histórias de vida.

#### TEMPO ESTIMADO

2 horas

#### MATERIAIS E RECURSOS

Apresentação de fotos pessoais dos estudantes cedidas mediante autorização familiar;

Roda de apresentação do motivo de escolha da foto;

Construção de um mural de fotos e mensagens motivadoras;

Exibição do vídeo *ONU Livres & Iguais: a lição* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gniErZlyzbA>);

Construção de nuvens de palavras com definição de palavras-chave, a partir do vídeo exibido.

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

---

<sup>16</sup> Fonte: sugestão de atividade realizada com a turma do Projeto Travessia de correção de fluxo, sob coordenação pedagógica da Escola João XXIII (2021).



1. Deverá ser realizada em sala de aula, com uso de TV;
2. Produção de vídeos curtos pelos alunos e professores sobre seu cotidiano pessoal e escolar (histórias de vida), diante da diversidade em que vivem;
3. Socialização/exibição dos vídeos produzidos;
4. Avaliação da atividade.

### QUESTÕES NORTEADORAS

1. Como você se sentiu ao produzir o vídeo?
2. O que te motivou a fazer ?
3. Como podemos contribuir com uma escola livre de discriminações?

## **ATIVIDADE 7**

### **CURTA AS DIFERENÇAS: SOMOS QUEM PODEMOS SER<sup>17</sup>.**

#### OBJETIVOS

Identificar e promover o reconhecimento das diversas identidades presentes no espaço escolar, com foco na diversidade sexual de professores, alunos e demais profissionais, a partir de suas histórias de vida.

#### TEMPO ESTIMADO

2 horas

#### MATERIAIS E RECURSOS

Abertura da sala solidária/acolhimento;

Apresentação de fotos pessoais dos estudantes cedidas mediante autorização familiar;

Roda de apresentação do motivo de escolha da foto;

Construção de um mural de fotos e mensagens motivadoras;

---

<sup>17</sup> Fontes: Projeto Socioemocional na escola (2019-2022) e Projeto de Intervenção (curta as diferenças), atividades realizadas em parceria com a gestão e a coordenação pedagógica da Escola João XXIII.



Exibição do vídeo *Curta diferenças* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4GyQY4Cfqcs>);

Construção de *cards* com imagens e mensagens de motivação às diferenças.

## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Uso da sala de tecnologia;
2. Pesquisa de textos (relatos de histórias pessoais, socialização de atividades), referentes ao respeito às diferenças no espaço escolar;
3. Produção de vídeos curtos por alunos e professores sobre seus cotidianos pessoais e escolares diante da diversidade em que vivem;
4. Socialização/exibição dos vídeos produzidos;
5. Avaliação da atividade.

## QUESTÕES NORTEADORAS

1. Quais sentimentos os estudantes puderam demonstrar ao produzir os vídeos?
2. Qual a importância de se respeitar as diferenças dentro da escola?

## **ATIVIDADE 8**

### DIVERSIDADE SEXUAL: UM JOGO DE CONHECIMENTO COLORIDO

#### OBJETIVO

Conhecer/identificar os conceitos de gênero, sexualidade e diversidade sexual.

#### TEMPO ESTIMADO

Atividade a ser realizada em 2 dias com duração de 2 horas.

#### MATERIAIS E RECURSOS

Uso da sala de tecnologia;



Pesquisa sobre os *cards* informativos referentes à diversidade sexual e de gênero;  
Apresentação da caixa de *cards Diversidade sexual e de gênero: 100 cards, informativos sobre gênero e sexualidade*<sup>18</sup>;  
Exibição do vídeo da música *Triste, louca ou má*, de Francisco el Hombre (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lKmYTHgBNoE>);  
Construção de um mural com definições de palavras-chave a partir do filme exibido.

## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Deverá ser realizada em sala de aula, com uso de TV;
2. Produção de vídeos curtos por alunos e professores sobre seus cotidianos pessoais e escolares diante da diversidade em que vivem; com foco na diversidade sexual;
3. Avaliação da atividade.

## QUESTÕES NORTEADORAS

1. Como você se sentiu ao produzir o vídeo?
2. Quais as cenas que mais lhe chamaram a atenção no filme exibido?
3. Será que podemos contribuir com uma escola livre de discriminações?

## ATIVIDADE 9

### VAMOS CONVERSAR SOBRE GÊNEROS NA ESCOLA?<sup>19</sup>

#### OBJETIVO

Dialogar sobre as diferenças entre masculino e feminino, levando em consideração a realidade sociocultural das comunidades do entorno escolar.

#### TEMPO ESTIMADO

---

<sup>18</sup> A proposta dessa caixinha com *cards* coloridos é subsidiar o trabalho com a diversidade sexual e o gênero, dentro dos diversos espaços de educação formal e informal; além disso, ela serve como um jogo educativo, podendo ser usada em oficinas com temas voltados para a diversidade sexual, gêneros, sexos e sexualidades.

<sup>19</sup> Atividade realizada mediante envio de autorização aos pais, em parceria com o Projeto Socioemocional, coordenação pedagógica, professores e Gestão da Escola João XXIII, no ano de (2022).



2 horas.

## MATERIAIS E RECURSOS

Uso da sala de tecnologia;

Construção de placas informativas com conceitos, frases e dizeres populares sobre gêneros na escola e na comunidade;

Exibição do curta *Acorda, Raimundo acorda!* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HvQaqcYQyxU>);

Participação de pais em roda de conversa sobre como ocorrem as questões de gênero em casa (atividades do lar);

Construção de um mural de palavras-chave a partir do curta exibido.

## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Atividade deverá ser realizada em sala de aula, com uso de TV;
2. Produção de vídeos curtos por alunos e professores sobre seus cotidianos pessoais e escolares, em atividades que exijam interpretação diante da diversidade em que vivem, com foco nos papéis de gênero na comunidade escolar;
3. Há desigualdade de gêneros no vídeo exibido? Justifique.
4. Avaliação da atividade.

## QUESTÕES NORTEADORAS

1. Como você se sentiu ao produzir o vídeo?
2. Quais as cenas que mais lhe chamaram a atenção no curta exibido e que podemos associar ao nosso dia a dia? Justifique.
3. Será que, com as reflexões que fizemos e tivemos aqui, podemos contribuir com uma escola mais livre de discriminações, zombarias frente aos papéis de gênero?
4. De que forma percebe-se a presença do gênero no vídeo?
5. Em suas casas, existem relações/semelhanças com o do vídeo? Justifique.
6. Alguém já ouviu comentários pejorativos com relação aos gêneros? Quais?
7. Como são divididos os afazeres domésticos em sua família?



## ATIVIDADE 10

### HOMEM X MULHER: AS VÁRIAS FORMAS DE SE VIVER SEM RÓTULOS<sup>20</sup>.

#### OBJETIVO

Promover reflexão sobre a discriminação acerca das identidades de gênero em sua comunidade e na escola, que recai sobre pessoas excluídas/subalternizadas por não se enquadrarem em uma lógica heteronormativa.

#### TEMPO ESTIMADO

Atividade a ser realizada em 2 dias com duração de 2 horas.

#### MATERIAIS E RECURSOS

1. Uso da biblioteca para pesquisas em livros e revistas;
2. Uso da sala de tecnologia;
3. Uso de *tablets* e Chromebooks;

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Exibição do documentário *Sobre Vivências* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3HpfRWEYVqM>);
2. Divisão da turma em grupos de 3 a 5 alunos;
3. Distribuição de relatos aos grupos, mediante pesquisas;
4. Confeção de cartazes por cada grupo, mediante relato estudado;
5. Atividade de dramatização, tomando como referência o documentário acima;
6. Socialização da atividade por cada grupo;
7. Avaliação da atividade.

#### QUESTÕES NORTEADORAS

---

<sup>20</sup> Sugestão de atividade realizada mediante autorização dos pais/responsáveis por alunos da turma de correção de fluxo do Projeto Travessia, com colaboração do Projeto socioemocional e turmas regulares do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, corpo docente e gestão da Escola João XXIII.



1. Quais relatos chamaram mais a atenção?
2. O que poderíamos fazer para ajudar a promover uma maior aceitação e respeito para as diversas formas de ser e agir de homens e mulheres?
3. Será que podemos contribuir com uma escola livre desses rótulos e discriminações?

## ATIVIDADE 11

### ABALOU NO ABALAR: MEU, TEU E SEU, CORPO DE CADA DIA<sup>21</sup>

#### OBJETIVO

Conhecer seu corpo e as mudanças que ocorrem durante a presença da puberdade, refletindo sobre as diferenças entre os corpos femininos e masculinos, valorizando e enfatizando ações de autocuidado, respeito e autoestima.

#### TEMPO ESTIMADO

Atividade a ser realizada em 2 dias com 2 horas de duração.

#### MATERIAIS E RECURSOS

1. Uso de caixas de som amplificado;
2. Quebra-cabeça prensado em madeira sobre o corpo humano;
3. Papel madeira, folha de ofício, colas, tesouras e material em EVA.

#### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Acolhida: vídeo e letra da música *Eu sou neguinha*, na voz da cantora Vanessa da Mata disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=or5047cn6M0>);
2. Formar grupos de 3 a 5 alunos, para escrita de paródia e socialização na turma;

---

<sup>21</sup> Sugestão de atividade organizada pela coordenação pedagógica da Escola João XXIII, com fins de aplicação em turmas de correção de fluxo do Projeto Travessia e em turmas regulares do 6º ao 9º ano.



3. Pedir para que os estudantes possam deitar-se no chão sobre as folhas de EVA, sendo contornados pelos demais colegas presentes com um desenho para o corpo feminino e outro para o masculino;
4. Fixação do contorno no mural de exposição de atividades;
5. Ilustração e análise do contorno com as partes do corpo que consideram importantes para a sexualidade de cada um, evidenciando as diferenças entre os corpos;
6. Abordar a diferenciação dos corpos, através dos contornos;
7. Varal de frases motivadoras com escuta da música: “Dona de mim” na voz da cantora Iza (disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=FnGfgb\\_YNE8](https://www.youtube.com/watch?v=FnGfgb_YNE8)), enfocando aceitação, respeito às diferenças e empoderamento, a partir realidade sociocultural de cada estudante;
8. Avaliação da atividade.

#### QUESTÕES NORTEADORAS

1. O que podemos destacar na música que nos chama a atenção?
2. A música ouvida em algum momento tem semelhanças com nossa vida, nosso jeito de ser e estar no mundo como sujeitos e agentes transformadores de nossa realidade?
3. Quais outras músicas os estudantes podem apontar como recurso de interpretação da nossa temática de atividade?

#### GLOSSÁRIO

**ALOSSEXUAL** - Indivíduo que tem relacionamento sexual com outras pessoas, mas que não necessariamente possui envolvimento emocional.

**ARROMÂNTICO** - Pessoa que não possui ou tem pouca atração romântica.

**ATRAÇÃO** - Desejo que uma pessoa pode sentir em relação a outra pessoa ou a outras pessoas ou a algo.

**BIFOBIA** - Medo ou desprezo por pessoas bissexuais. A orientação bissexual é alvo de discriminação pelos movimentos LGBTIA+. Eles alegam que a pessoa bissexual é aquela que



tem dificuldade de assumir sua sexualidade. Todavia, a bissexualidade é mais uma das orientações sexuais existentes.

**BISSEXUAL**- Pessoa que sente desejo por ambos os sexos e gêneros.

**DEMISSEXUAL** - Pessoa cujo desejo sexual só é despertado numa relação se houver uma conexão emocional ou intelectual.

**GAY** - Palavra de origem inglesa, incorporada por outras línguas, utilizada para designar homens homossexuais.

**GÊNERO** - Identificação das pessoas como, por exemplo, homens e mulheres. Sua construção é social. Orienta papéis e expressões de gênero, independentemente do sexo biológico, e remete a traços culturais e históricos.

**HETERONORMATIVIDADE** - Sistema de poder que impõe o binarismo de gênero e a heterossexualidade como normas, tornando anormais ou diferentes todas as outras expressões de gênero e sexualidades.

**HETEROSSEXISMO** - Regime que hierarquiza as sexualidades, colocando a heterossexualidade como padrão em relação às demais.

**HETEROSSEXUAL**- Indivíduo que sente desejo sexual e atração afetiva por pessoas de sexo/gênero diferente daquele com o qual se identifica.

**HOMEM TRANS** - Pessoa que foi designada enquanto mulher no nascimento, mas que reivindica o reconhecimento social e legal como homem.

**HOMOFOBIA**- Hostilidade geral, psicológica e social contra pessoas que sentem desejo ou têm práticas sexuais com indivíduos do mesmo sexo, podendo se manifestar em atos de violência ou até mesmo de extermínio.

**HOMOSSEXUAL**- Indivíduo que sente desejo sexual e atração afetiva por pessoas do mesmo sexo/gênero.



**IDENTIDADE DE GÊNERO** - É a maneira como o indivíduo se enxerga em relação ao seu próprio gênero, ou seja, é como a pessoa se reconhece: homem, mulher, de ambos os gêneros, ou ainda não se identificando com nenhum dos gêneros. É um processo de construção ou desconstrução em relação ao seu comportamento social.

**INTERSEXO** - Termo atualmente utilizado para designar uma pessoa que nasce com dois órgãos genitais. Antigamente, denominava-se hermafrodita – termo que deixou de ser utilizado em função de sua conotação biologizante.

**LÉSBICA** - Mulher que sente atração sexual ou romântica por mulheres. O termo lésbica foi desenvolvido para diferenciar a orientação sexual das mulheres que se relacionam com mulheres da dos homens que se relacionam com homens, ou seja, os *gays*, sendo, portanto, uma construção do século XX.

**LESBOFOBIA** - Aversão a mulheres que se relacionam com outras mulheres.

**LGBT** - Sigla que significa lésbicas, *gays*, bissexuais e transgêneros. LGBT tem como principal objetivo promover a diferença cultural com base nas questões de identidade sexual e gênero.

**LGBTIA+FOBIA** - Ódio, desprezo ou aversão a pessoas que não seguem o padrão heterossexual, culminando, inúmeras vezes, em violência física contra pessoas da comunidade LGBTIA+. Esse termo ainda não é muito conhecido, de modo que a maioria das pessoas utilizam a palavra homofobia para designar um ato preconceituoso contra diferentes gêneros e sexualidades.

**LGBTQI** - Lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis/transgêneros e intersexuais.

**LGBTQIA+** - Lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis/transgêneros, *queers*, intersexuais, assexuais/arromânticos e todas as demais possibilidades de identidade de gênero e orientação sexual.



LGBTQIS - Lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis/transgêneros, *queers*, intersexuais e simpatizantes/solidários.

MULHER TRANS - Pessoa que foi determinada como sendo do sexo masculino ao nascer, mas que reivindica o reconhecimento social e legal como mulher na sociedade.

NOME SOCIAL - Nome pelo qual, geralmente, as travestis, as transexuais e as pessoas transgêneros se identificam e preferem ser identificadas, desejo que geralmente ocorre quando seu nome de registro não condiz com sua identidade de gênero.

ORIENTAÇÃO SEXUAL - Esse termo diz respeito à forma como o sujeito vivência seus desejos e deleite corpóreo. Nesse sentido, pode praticá-los de diversas maneiras, com pessoas do mesmo sexo, de sexo diferente, de ambos os sexos, sem parceiros etc.

PANSEXUAL- pessoa que se interessa ou sente atração por todas as pessoas, independentemente de suas identidades de gênero ou orientações sexuais.

*QUEER* - Termo usado para se referir a pessoas que não se enquadram dentro do modelo de sociedade que determina que só existem os gêneros femininos e masculinos, e que todos são heterossexuais.

SEXISMO/MACHISMO - Comportamento de indivíduos que são contra a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros.

SEXO BIOLÓGICO - O ser humano, a partir de sua estrutura biológica, é definido como masculino, feminino ou intersexual.

SEXUALIDADE - A sexualidade humana é compreendida como o conjunto de comportamentos, desejos e necessidades de satisfação sexual. A sexualidade está presente na vida, do nascimento à morte. Ela pode se modificar a partir das experiências vividas. Sendo assim, ela não é fixa, e, sim, fluida, dinâmica e plural.

TRANSEXUAL - Indivíduo que apresenta uma identidade de gênero diferente daquela atribuída no momento de seu nascimento. Não precisa, necessariamente, ter o desejo ou sentir



a necessidade de realizar modificações em seu corpo, incluindo a cirurgia de redesignação sexual.

**TRANSFOBIA** - Preconceito em relação a travestis, transgêneros e transexuais.

**TRANSGÊNERO/A**- Palavra usada pela academia para definir pessoas que, em algum momento de suas vidas, perceberam-se como pertencentes ao gênero oposto ao seu biológico, sendo algo permanente ou não. Algumas pessoas dentro e fora da academia apoiam sua utilização para a representatividade de todas as identidades de gênero contrárias à heteronormatividade.

**TRAVESTI** - Termo exclusivamente brasileiro que engloba a expressão de gênero travesti. A palavra travesti é utilizada como opção política, pois está relacionada às primeiras formas de luta e visibilidade das identidades transexuais e transgêneras no Brasil.

## SUGESTÕES DE FILMES

### A ESCOLA JOÃO XXIII E SEU CINE COLORIDO: 5 FILMES PARA O TRABALHO COM DIVERSIDADE SEXUAL

#### 1. FILME - LUCA (2021)

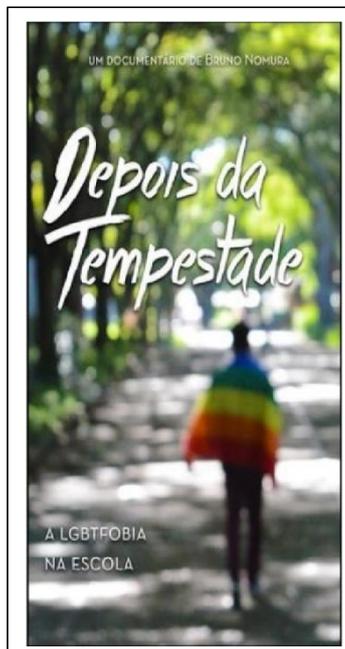
Sugestão de Filme: Luca, o objetivo desse filme é verificar o entendimento do tema da diversidade sexual e como se dá o comportamento/pensamento diante uma possível relação LGBTQIA+.

O filme não traz evidentemente temática LGBT, mas apresenta trechos de uma possível compreensão que possa ser abordado em sala de aula.



. Fonte: [Adoro Cinema \(2022\)](#).

2. FILME: DEPOIS DA TEMPESTADE (2018)



*Depois da tempestade*, traz em seu enredo como o ambiente escolar pode ser preconceituoso e discriminatório dentro do contexto da homofobia e de outros aspectos segregadores e excludentes. Os relatos de estudantes vítimas desse ambiente nos permitem identificar e verificar as consequências, como o abandono e a falta de interesse pela escola, retratando as diversas formas de exclusão da população LGBTQIA+ do espaço escolar.

Fonte: Adoro Cinema (2022).

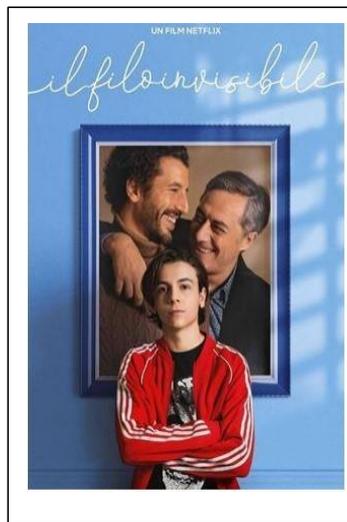
### 3. FILME: HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO (2014)

Em *Hoje eu quero voltar sozinho*, o diretor e roteirista Daniel Ribeiro desenvolve uma ideia interessante, aplicando a uma história universal (a descoberta do primeiro amor) características particulares: a homossexualidade e a deficiência física. Esse já era o caso do curta-metragem *Eu não quero voltar sozinho*, também de Ribeiro, no qual os mesmos personagens enfrentavam o medo do primeiro beijo. No longa, o debate se amplia para o amor em geral e para as perspectivas de independência do adolescente em crise. Ironicamente, o duplo tabu do protagonista (*gay* e cego) funciona como astuciosa ferramenta narrativa: Leonardo (Ghilherme Lobo) não é visto como arquétipo social, como “o garoto cego” ou “o garoto *gay*”. Ele não é um símbolo único de uma dessas duas comunidades. As dificuldades enfrentadas por Leo são usadas como metáforas para os conflitos que qualquer jovem também pode viver.



Fonte: Adoro Cinema (2022).

#### 4. FILME: LAÇOS DE AFETO (2022)

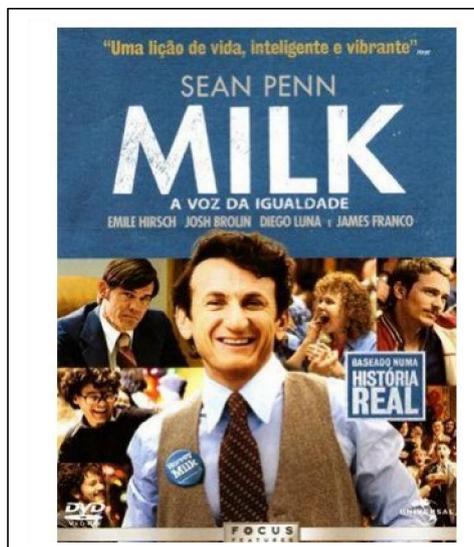


*Laços de Afeto* traz em seu enredo a discussão de famílias homoparentais (formadas por pessoas do mesmo sexo). Um adolescente, filho de dois pais *gays*, decide fazer um documentário sobre a família como algo divertido, mas o que começa como um passatempo vira um drama real que acontece na família.

Fonte: Adoro Cinema (2023).

#### 5. MILK, A VOZ DA IGUALDADE (2008)

*Milk*, a voz da igualdade pode servir como um disparador para debater a questão da luta pelos direitos humanos e civis da comunidade LGBTQIA+. Assim sendo, a luta pelos direitos humanos e a organização dos movimentos sociais deve ser levada em consideração nesse enredo.



Fonte: Adoro Cinema (2023).



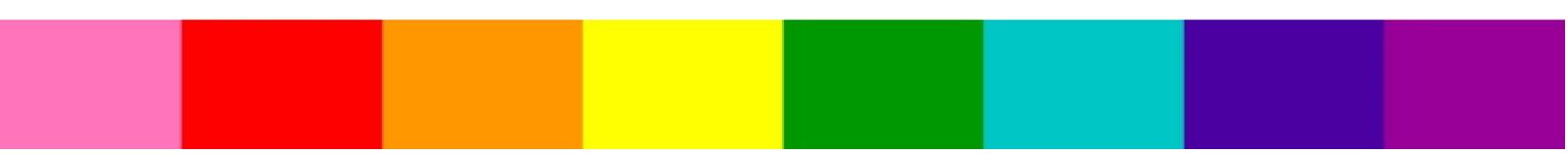
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente escolar, enquanto espaço de construção das identidades e subjetividades, tem sido fortemente atacado e marcado por comportamentos reguladores, segregacionistas e excludentes, vindos de uma cultura escolar reguladora e homogeneizadora quanto ao surgimento de identidades que divergem da norma estabelecida de ordem branca, cristã e heterossexual.

Desse modo, a escola, agindo e reproduzindo comportamentos excludentes quanto ao surgimento dessas diversas identidades, em nosso caso específicas identidades ligadas à diversidade sexual, acaba por segregar estudantes que não se enquadram na heteronormatividade. Contudo, paradoxalmente a escola também é uma fonte propulsora na desmistificação de mitos e estereótipos e na promoção de valores democráticos de respeito ao outro e de transformação social.

No entanto, nos anos finais do Ensino Fundamental, ainda paira a sombra da insegurança na abordagem quanto ao tema da diversidade sexual em sala de aula, por motivações religiosas, biologizantes e/ou normativas que ferem e violam o direito à diferença de cada estudante. Para os alunos LGBTQIA+, a escola tem sido, muitas vezes, um ambiente hostil devido à visibilidade negativa/pejorativa oriunda de piadas, chacotas e agressões verbais e físicas. Esses estudantes são comumente apontados como “errados” e “sujos”, tendo sua orientação sexual colocada em xeque. Tamanha falta de acolhimento e alteridade acaba por desencadear situações de abandono e evasão escolar por parte desses discentes.

Para combater isso, ressaltamos que as vivências cotidianas dos segmentos LGBTQIA+ servem como fonte de debate e alicerce para o fortalecimento de suas identidades e autoafirmação sexual. Como exemplo, destacamos projetos e atividades pedagógicas promovidas na Escola João XXIII, situada em Recife, onde se luta contra a evasão escolar desse público. Sendo assim, atuamos, na referida escola, com o propósito de contribuir para um trabalho de enfrentamento dessa exclusão específica.





## REFERÊNCIAS

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BORTOLINI, Alexandre. **Diversidade sexual na escola**. Rio de Janeiro. Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. 2008.

BORTOLINI, Alexandre. Pensando a política pública em diversidade sexual e de gênero na escola: uma experiência com análise de conteúdo. *In*: CANDAU, Vera Maria (org.). **Diferenças Culturais e Educação**: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. Homofobia nas escolas: um problema de todos. *In*: UNESCO (org.). **Diversidade sexual na educação**: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Unesco, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria *queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli .E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU 1986.

NOVENA, Nádya Patrícia. **A Sexualidade na organização escolar**: narrativas do silêncio. 2004. 473 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

OLIVEIRA, Aurenéa Maria de. Preconceito, estigma e intolerância religiosa: a prática da tolerância em sociedades plurais e em Estados multiculturais. **Estudos de Sociologia**, Recife, v. 13, n. I, p. 219-244, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. 6. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. 13. ed. Campinas: Pontes, 2020.

RECIFE. Prefeitura da Cidade do Recife. Secretaria de Educação. **Política de ensino da rede municipal do Recife**: fundamentos teórico-metodológicos. Organização de Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2014.

RECIFE, Prefeitura da Cidade do Recife. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**: Ensino Fundamental: 1º ao 9º ano. Organização de Jacira Maria



L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. Recife: Secretaria de Educação, 2015. (Política de Ensino da Rede Municipal do Recife, v. 3).

RECIFE, Prefeitura da Cidade do Recife. Secretaria de Educação. **Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal João XXIII**. Recife: Secretaria de Educação, 2022.

RECIFE. Prefeitura da Cidade do Recife (PCR). **Guia de Cidadania LGBT**. Recife: PCR, 2021.

ONU Livres & Iguais: A Lição. **UN Human Rights**, 2 mar. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gniErZlyzbA>. Acesso em: 20 mar. 2024.

CURTA diferenças. **Rodrigo Munari**, 23 dez. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4GyQY4Cfqcs>. Acesso em: 20 mar. 2024.

FRANCISCO, el Hombre - Triste, Louca ou Má. **Francisco, el Hombre**, 5 out. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lKmYTHgBNoE>. Acesso em: 20 mar. 2024.

“ACORDA, Raimundo... Acorda!” **TayunyaKrasunya1**, 27 maio 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HvQaqcYQyxU>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SOBRE Vivências - Documentário LGBT. **Auarart Filmes**, 18 dez. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3HpfRWEYVqM>. Acesso em: 20 mar. 2024.

VANESSA Da Mata - Eu sou Neguinha? (Video Clip). **Vanessa da Mata**, 7 de mar. de 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=or5047cn6M0>. Acesso em: 20 mar. 2024.

FILME LUCA (2021). **Adoro cinema**, 2022. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/pesquisar/?q=LUCA>+Acesso em: 20 mar. 2024.

FILME DEPOIS da tempestade (2018). **Adoro cinema**, 2022. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/pesquisar/?q=DEPOIS+DA+TEMPESTADE>+. Acesso em: 20 mar. 2024.

FILME HOJE eu quero voltar sozinho (2014). **Adoro cinema**, 2022. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/pesquisar/?q=HOJE+EU+QUERO+VOLTAR+SOZINHO>+. Acesso em: 20 mar. 2024.

FILME LAÇOS de afeto (2022). **Adoro cinema**, 2022. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/pesquisar/?q=LA%C3%87OS+DE+AFETO>+. Acesso em: 20 mar. 2024.

FILME MILK, a voz da igualdade (2008). **Adoro cinema**, 2022. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-130781/>. Acesso em: 20 mar. 2024.